

CAPÍTULO 3

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS MAIS COMUNS EM CIRURGIAS ABDOMINAIS

Laura Leme de Araújo Rodrigues da Silva
Danila Tereza Castro da Silva
Andrew Adriano Ricardo de Oliveira Lima
Ana Clara Ramalho Silva
José Pedro Rivalta Filho

As complicações pós-operatórias em cirurgias abdominais constituem um importante desafio na prática médica, sendo responsáveis por aumento da morbimortalidade, prolongamento do tempo de internação e elevação dos custos hospitalares. Dentre as complicações mais frequentes, destacam-se as infecções do sítio cirúrgico (ISC), hérnias incisionais, obstruções intestinais, deiscências de anastomose, complicações respiratórias e formação de seromas e hematomas.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar e descrever as principais complicações pós-operatórias observadas em pacientes submetidos a cirurgias abdominais, bem como apresentar os fatores de risco associados e as estratégias de prevenção mais eficazes, com base na literatura científica atual.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da busca de artigos publicados entre 2019 e 2025 nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “complicações pós-operatórias”, “cirurgia abdominal”, “infecção do sítio cirúrgico”, “hérnia incisional” e “obstrução intestinal”.

Desenvolvimento: As infecções do sítio cirúrgico são as mais comuns e podem variar desde infecções superficiais até quadros graves de peritonite. Elas estão associadas a fatores como tempo cirúrgico prolongado, técnica inadequada, diabetes mellitus, obesidade e uso incorreto de antimicrobianos. A profilaxia antibiótica adequada, realizada antes da incisão cirúrgica, e o controle rigoroso das condições assépticas são estratégias preventivas fundamentais (SILVA et al., 2023).

As hérnias incisionais ocorrem devido à falha na cicatrização da parede abdominal, o que permite a protrusão de vísceras. Essas hérnias podem resultar em dor, desconforto e, em alguns casos, necessidade de reintervenção cirúrgica. O uso de técnicas de fechamento apropriadas e de

materiais como telas cirúrgicas reduz significativamente essa complicação (FRANCIOSI et al., 2024).

Obstruções intestinais pós-operatórias geralmente decorrem da formação de aderências, que são bandas fibrosas resultantes da manipulação cirúrgica. Pacientes acometidos por essa condição apresentam dor abdominal intensa, distensão, vômitos e interrupção do trânsito intestinal, sendo muitas vezes necessária nova abordagem cirúrgica para resolução do quadro (RUBIN et al., 2025).

A deiscência de anastomoses, por sua vez, é caracterizada pela separação das bordas suturadas de órgãos ocos, podendo evoluir para fístulas ou peritonite. Entre os fatores predisponentes estão a má perfusão tecidual, infecção local e técnica cirúrgica inadequada. Complicações respiratórias, como atelectasia e pneumonia, são especialmente comuns em pacientes idosos, obesos ou fumantes, e estão relacionadas à imobilidade e dor pós-operatória, que comprometem a ventilação pulmonar (SOARES, 2025).

O acúmulo de líquidos, como seromas, ou sangue, como hematomas, ocorre com frequência e pode ser prevenido por meio de adequada hemostasia e uso de drenos quando necessário. A nutrição adequada, a mobilização precoce e o controle eficaz da dor são medidas que contribuem significativamente para a redução dessas complicações.

Conclusão: A identificação precoce dos fatores de risco, a adoção de práticas cirúrgicas baseadas em evidências e a atuação de uma equipe multidisciplinar no manejo perioperatório são estratégias essenciais para a redução das complicações pós-operatórias em cirurgias abdominais. A implementação de protocolos clínicos e o monitoramento contínuo dos pacientes são fundamentais para garantir uma recuperação segura e eficaz.

REFERÊNCIAS

FRANCIOSI, B. M. et al. Complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal: fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 7, p. 968-971, 2024.

RUBIN, O. et al. Evidências atuais sobre o impacto da abordagem minimamente invasiva nas complicações pós-operatórias em cirurgias abdominais: uma revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 5, 2025.

SILVA, L. R. F. et al. Complicações pós-operatórias em cirurgia abdominal: uma revisão das complicações mais comuns após cirurgias abdominais, como infecções, hérnias incisionais e obstruções intestinais. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 145-158, 2023.

SOARES, D. F. M. Fatores de riscos para complicações pós-operatórias após fechamento de ileostomia. 2025. **Tese (Doutorado em Cirurgia)** – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025